

*RETIRADO DO JORNAL "A FOLHA DE SÃO PAULO" DE 11/04/1980*

## Docentes ameaçam deflagrar greve geral em Minas

**BELO HORIZONTE**  
(Sucursal) — O presidente da União dos Trabalhadores do Ensino (UTE), Luis Soares Dulce, reafirmou ontem o propósito da categoria de deflagrar uma greve geral na assembleia de amanhã, caso o governo não responda até lá às reivindicações dos professores da rede oficial de ensino. "Qualquer medida com intuito de protelar uma decisão oficial será encarada pelo professorado como uma negativa e responsabilizaremos o governo por todas as consequências que possam advir", afirmou Luis Soares Dulce.

O licer dos professores disse ainda que não aceita as declarações divulgadas pela imprensa segundo as quais os principais problemas dos professores já estariam resolvidos. Segundo ele, "até agora o governo não falou em nossas principais reivindicações que são a recomposição salarial, efetivação dos contratados e equiparação dos inativos.

Para Luis Soares Dulce, o governo enfrentará este ano maiores problemas com uma greve de professores, pois a categoria contará com o apoio dos inativos.

### Rural continua parada no Rio

**RIO** (Sucursal) — Os 4.500 alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), reunidos ontem em assembleia, decidiram continuar a greve iniciada há 22 dias em protesto contra a instauração de inquérito policial e administrativo envolvendo 83 professores e a demissão do prof. Valter Ferreira.

Uma comissão de quatro estudantes já entregou um documento ao ministro da Educação, Eduardo Portela, em Brasília, relatando todas as irregularidades que, segundo eles, resultaram na greve. O ministro prometeu uma resposta na próxima segunda-feira, "quando será dada uma solução para o caso" disseram os estudantes.

Segundo os alunos, as pressões da administração da UFRRJ estão aumentando dia a dia, a ponto de impedir a participação discente no "Dia Olímpico" no Forte da Urca.